



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

16 DE JULHO  
PALÁCIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE  
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DO LAN-  
ÇAMENTO DO PROGRAMA DE SUPLE-  
MENTAÇÃO ALIMENTAR

Estamos aqui para lançar o Programa de Suplementação Alimentar, a cargo de dois importantes organismos do Ministério da Agricultura e do Ministério da Saúde: O INAN e a COBAL.

Trata-se de um programa de horizonte definido, com metas específicas a serem alcançadas até dezembro deste ano, com aplicação de 1 trilhão e 552 bilhões de cruzeiros originários do FINSOCIAL.

No mais curto espaço de tempo todos os municípios brasileiros — mais de 4 mil — serão atendidos, objetivando uma significativa melhoria dos índices de saúde de nossa população. Não há democracia em país algum onde exista o fantasma da fome e da subnutrição. A fome sempre foi e será má conselheira. Um país que se queira democrático há de esforçar-se para dar a sua população bom padrão alimentar, a fim de que os in-

divíduos possam exercer com dignidade a luta pelos seus direitos e deveres para com a cidadania.

E por isso o combate à pobreza e à subnutrição demanda por parte do Governo um esforço mais intenso e contínuo.

Ao se propor a atingir mais de 10 milhões de gestantes, nutrizes e crianças de até 3 anos, o Programa de Suplementação Alimentar concretiza um anseio mais que generoso: O de atender aquilo que para mim é a base e o investimento mais rentável em termos de desenvolvimento social: A criança em seus primeiros anos de vida.

Resultado das experiências obtidas com o Programa de Nutrição e Saúde, do Ministério da Saúde, tem por objetivo distribuir gratuitamente, através dos postos de saúde dos governos estaduais, a cesta de alimentos com cinco produtos básicos: feijão, arroz, leite, açúcar e farinha — gêneros perfeitamente incorporados aos hábitos alimentares da população. É o maior Programa de Suplementação Alimentar já proposto para o País. Como prioridade, a área de expansão do programa terá início no Nordeste, onde se congregam os maiores bolsões de miséria do País, até então desatendidos por planos de suplementação alimentar.

A cesta será entregue às mulheres grávidas, àquelas que alimentam os seus filhos recém-nascidos e às crianças ainda na fase crucial de sua formação física e mental.

Com início marcado para agosto, o programa começará por atender aos Estados da Bahia, Paraíba, Maranhão e Pernambuco, constituindo um programa extre-

mamente simples, pois o Governo não tem tempo a perder em demoradas maturações, em especulações complexas, quando todos sabem o clamor da subnutrição. Conjuntamente com outras medidas na área de atendimento à infância, o plano contribuirá para que o Governo alcance a meta de grande redução da mortalidade infantil nos próximos 4 anos.

Efetuar-se-á uma verdadeira operação de resgate do nosso maior investimento. O Brasil do futuro começa na criança.

Considero este ato peça importante na visão social do Governo, pois atenderá a quem mais necessita — mãe e filho — durante uma das quadras mais importantes da vida: Os três primeiros anos do ser humano, quando se consolida a saúde e quando a criança é mais vulnerável aos efeitos devastadores da insuficiência alimentar.

Sabemos que na subnutrição gera-se uma raça marcada por seqüelas irreversíveis na capacidade intelectual das pessoas.

No caso do Nordeste a situação é mais grave: Imensa é a evasão escolar, imensa a repetência no primeiro ciclo e, na adolescência, metade dos alistados são recusados pelo serviço militar devido a deficiências graves causadas pela subnutrição na infância. É o futuro do País que está comprometido.

Lembro também outro alcance social deste programa: Ao mesmo tempo as compras de alimentos, preferencialmente descentralizadas, estão norteadas pelo objetivo de estimular as economias das regiões, o que redun-

da em conseqüente contribuição para aumentar os níveis de emprego, renda e, é certo, saúde, nestas áreas.

À COBAL e ao INAN faço os melhores votos para que levem a bom termo essa missão, que sem dúvida atenderá a contento milhões de brasileiros carentes.